

052 COMPORTAMENTO DO CARVÃO DE CANDIOTA DURANTE A DESLAMAGEM EM HIDROCICLONES. Marcos Cardoso da Cunha
(Departamento de Engenharia de Minas, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Este trabalho tem por objetivo analisar o comportamento da fração -2 mm do carvão de Candiota, durante a deslamagem em hidrociclones. Foram feitos testes de ciclonagem em circuito fechado para comparar o comportamento da matéria orgânica e mineral, quando submetidas aos esforços mecânicos inerentes ao processo. Foram usados nestes testes ciclones de fundo chato e ciclones convencionais. Os resultados das análises granulométricas e análise imediata mostraram a diminuição sofrida pela fração -2mm + 0.59mm com as respectivas diminuições nos teores de cinzas nos dois tipos de ciclones. Nas frações compreendidas entre 0.59mm e 0.074mm tem um aumento momentâneo de massa e para as compreendidas abaixo de 0.074 existe um aumento contínuo de massa, devido a acumulação do material argiloso que foi retirado das frações mais grosseiras, juntamente com o carvão ultra fino gerado. Petrograficamente ficou demonstrado a diferença no tipo de diminuição sofrida pelo carvão quando deslamado no ciclone convencional e quando deslamado no ciclone de fundo chato.

Essa seqüência de estudos realizados, refere-se a uma proposta de planta de beneficiamento para o carvão de Candiota.